

Baixa Idade Média

1. Problemas

A partir do século XI :

Decadência do sistema feudal

Neste momento o oriente e ocidente juntam-se

Novas técnicas agrícolas

há um aumento na oferta de alimentos

invenção do arado que aumenta a fertilidade da terra

Redução das invasões bárbaras

Aumento demográfico

▪ Não é um aumento nos nascimentos e sim uma redução na mortalidade. Maior expectativa de vida

▪ decorrente da oferta de alimento e da redução dos conflitos

▪ o feudo é um espaço limitado

▪ o aumento demográfico não é acompanhado do aumento do espaço

Problemas:

Falta de terras

▪ o feudo é um espaço limitado. O aumento demográfico não é acompanhado do aumento de espaço disponível

Disputas religiosas

▪ Cristãos x Ortodoxos

▪ Devido ao Grande Cisma do Oriente em 1054

▪ Cristãos x Islâmicos

▪ expansão do Islã a partir do século XI. Invasão do Norte da África, Península Ibérica e tentativa de invasão das demais áreas da Europa. Contudo, há a derrota para os Francos, contendo o avanço pela Europa. Recuam e dominam Jerusalém

▪ Igreja Católica perde aos poucos sua soberania diante de religiões que confrontam o seu poder e a sua riqueza

Solução:

Cruzadas:

▪ expedições em nome da Cruz

▪ Quatro bases:

▪ política: busca por poder, por novas terras. Durante a Idade Média terra é sinônimo de poder

▪ militar: são guerras

▪ econômicas: exploração de novos produtos das regiões conquistadas

▪ religiosa: o discurso é de combate aos infiéis, todos aqueles que não são Católicos Apostólicos Romanos

Grupos envolvidos:

- clero: divulga a ideologia das cruzadas. As Cruzadas nascem do discurso do papa Urbano II

- nobreza: são os guerreiros

- comerciantes: o sistema feudal não era universal e em algumas regiões da Europa o comércio se manteve e os comerciantes configuravam um setor importante. Um exemplo de região é o sul da Península Itálica.

- Alvos da Cruzada:

- Jerusalém:

- a cidade santa, o centro religioso que foi dominado pelos islâmicos

- Constantinopla:

- o centro da Igreja Ortodoxa

- Península Ibérica

- Espanha e Portugal. Os árabes não chegaram a dominar toda a região

- Jerusalém e Constantinopla: para o Oriente

- Península Ibérica: para o Ocidente

2. Efeitos

- Não sabe-se ao certo quanto Cruzadas ocorreram. Houveram as oficiais organizadas pela Igreja, algumas com o envolvimento de reis europeus e há também as particulares.

- Cruzadas dos mercados/comerciantes

- Início do século XIII

- Também referida como a IV Cruzada

- A única que quase não apresentou motivação religiosa

- Liderada por comerciantes de Veneza e Gênova

- Gênova e Veneza tinham um grande desenvolvimento comercial devido principalmente ao comércio com os árabes

- Possuíam a intenção de se consolidarem como pontos de comércio (burgos).

- Constantinopla era a principal rota comercial entre Ocidente e Oriente, o principal ponto de trocas.

- O alvo era Constantinopla para se estabelecer uma rota comercial entre Oriente e Ocidente para facilitar o comércio de especiarias

- Especiaria significa produto raro, especial, com alto valor. Exemplos: cravo, canela, tecidos, marfim

- Obteve sucesso

- A maior parte das cruzadas como expedições militares e religiosas fracassaram. Jerusalém não foi reconquistada.

- Esta foi uma das primeira a de fato atingir o seu objetivo

- Efeitos:

- Crescimento da atividade comercial

- Êxodo rural

- a agricultura não é atividade econômica principal

- ao se reduzir as invasões o feudo perde sua utilidade visto que que era um lugar de produção e proteção.

- Desenvolvimento dos burgos

- burgos são pontos de troca. Locais onde os comerciantes se reuniam e expunham os seus produtos. Há agora as grandes feiras.
- os moradores dos burgos são os burgueses. O burguês aqui é o comerciante

○ Início da ascensão da burguesia

- o burguês ainda não tem condições de lutar pelo poder. A sociedade ainda possui características feudais. Ainda há o clero, o nobre e o servo; o burguês está aparecendo e conquistando o seu espaço na sociedade.

3. Necessidade

• Consequências das transformações:

○ Necessidade de padronização

- As diversas sociedades e culturas estão em contato e reunidas em um mesmo espaço gerando a necessidade da padronização da(s):

- Língua (para favorecer a comunicação)

- Moeda e Unidades de Medida (para facilitar o comércio)

- Lei e impostos

- Exército (até então este era formado pela suserania e vassalagem. Entretanto, a fidelidade a apenas uma pessoa não tem espaço visto que há um grande grupo para proteger. A proteção é necessária para todos)

- Autoridade (a centralização do poder se faz necessária)

○ A centralização do poder

- O poder não pode mais estar dividido entre os diversos suseranos para que a padronização ocorra.

- O poder não é criado ou pedido. O poder é transferido.

- para que alguém detenha todo o poder mais ninguém pode possuir

- os senhores feudais precisam perder a sua autoridade para o Rei.]

○ Aliança: Rei + burguesia

- O burguês precisa do rei para que o processo de padronização ocorra. O comerciante é o mais interessado na padronização para que ocorra o pleno desenvolvimento do comércio

- O clero apoia o rei a partir do momento que este passa a ser uma alternativa para defesa da unidade religiosa. Onde há um rei católico a Igreja consolida-se

- A nobreza perdeu o poder político e econômico (a terra não é mais sinônimo de riqueza), está em processo de falência. Apoia o rei em busca de isenção de impostos, de privilégios, vantagens.

- Surgimento dos Estados Nacionais Modernos

4. Disputas

• Disputas

○ Políticas:

- entre reis, entre família, entre nobres pela coroa.

○ Sociais:

- os camponeses foram completamente marginalizados dentro da nova estrutura social.

○ Territoriais:

- a padronização ocorre dentro de uma fronteira (um limite) estabelecido

- A formação dos Estados Nacionais ocorre a partir de uma série de conflitos

- Século XIV: Crise do sistema feudal

- Fome

- a invenção do arado inicialmente proporciona um grande aumento na produção. Entretanto, o solo se esgotou visto que não há a rotação de culturas reduzindo novamente a produção de alimentos

- acirramento das revoltas camponesas

- Doenças

- Peste bubônica (negra)

- é transmitida por um piolho de rato.

- Os ratos eram extremamente comuns devido às condições das cidades no período que não possuíam saneamento básico

- A contaminação proveio do Oriente devido ao comércio

- matou cerca de $\frac{2}{3}$ da população europeia

- A Igreja explica a Peste como um castigo divino devido aos infiéis. Há então o início da Caça às Bruxas. Bruxa é qualquer pessoa com um comportamento destoante dos preceitos estabelecidos pela Igreja e pela sociedade

- Guerras:

- Guerra dos 100 anos

- França x Inglaterra. Disputa pela região de Flandres devido ao comércio e pela sucessão da coroa francesa.

- Inicialmente a França sofre sucessivas derrotas. Vive simultaneamente as Revoltas Camponesas e a Guerra dos 100 anos.

- Joana D'Arc: considera-se uma enviada de Deus para libertar a França dos ingleses. Vai para guerra vestido de homem e conduz as primeiras vitórias francesas. É presa e assassinada, acusada de bruxaria. Torna-se um grande símbolo da França

- Guerra das Duas Rosas

- Disputa interna na Inglaterra

- York x Lancaster

- Os York possuíam como símbolo uma rosa branca e os Lancaster uma rosa vermelha

- Resultado: junção das duas famílias. Henrique VII, herdeiro da família Lancaster casa-se com a herdeira da família York: início da dinastia Tudor

- Guerras da Reconquista

- São as cruzadas

- Vida Urbana

- Vida urbana: uma questão cultural

- O comércio é agora a atividade econômica principal

- Disputa entre duas ideias:

- O lucro x Preço justo

- o objetivo do comerciantes é lucrar. Entretanto, isto é considerado errado pela Igreja

- a mentalidade é ainda teocêntrica, tudo gira em torno de Deus. O homem precisa se submeter a vontade de Deus.

- Deus estabeleceu um valor este para tudo, este é o preço justo, ao lucrar o comerciantes está indo

contra a vontade de Deus

Conflito: burguesia x Igreja

- a burguesia e a Igreja estão aliadas ao rei, mas não entre elas
- disputa de objetivos, mentalidades
- a burguesia, dentro da visão religiosa católica, foge do projeto de Deus que estabeleceu um sociedade trina os que rezam, os que lutam e os que trabalham. A burguesia é um quarto grupo

Associações:

Corporações de ofícios

- os artesãos se juntam para evitar a concorrências. Estas corporações possuem um mestre artesão e os aprendizes que trabalham para o mestre até que este faleça. O aprendiz que trabalha a mais tempo assume o seu lugar

Guildas

- Associações de comerciantes que estabelecem os preços dos produtos. (seriam algo próximo ao que chamamos de cartel atualmente que uma prática ilegal)

Ligas Hanseáticas

- Associações entre burgos, entre os pontos de comércio. A maior foi a de Flandres. Promoviam trocas. Um exemplo era a troca entre Inglaterra de Flandres: a Inglaterra promovia a lã e Flandres os tecidos

Cultura

- São Tomás de Aquino: questiona toda estrutura agostiniana vigente
- Conciliação entre fé e razão: Deus é um ser racional e o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, logo, o homem também é racional e a fé e razão se complementam. Desenvolvem-se as primeiras universidades, ainda ligadas a Igreja.
- Livre arbítrio: Contra a ideia de predestinação absoluta do Santo Agostinho. O homem tem a liberdade de escolher suas ações e quando realiza um ato contra a fé foi porque escolher fazer isto. A responsabilidade passa para o próprio homem, a função da Igreja é apenas mostrar o caminho correto
- Usura: O homem precisa se contentar com o que Deus lhe oferta, logo, o lucro, a busca pela quebra do preço justo é errado, é um pecado.

Arquitetura:

Estilo gótico

- construções altas: como se fossem atingir o céu. A função da Igreja é ligar o homem a Deus, a construção transmite a ideia de uma ponte entre a terra e o céu. São construções leves, o Deus não é mais opressor e sim aquele que mostra o caminho, que ensina
- iluminação: grandes janelas
- vitrais: presentes nas janelas. São imagens que demonstram cenas bíblicas com o intuito de ensinar, de educar pelo olhar visto que a maior parte da população é analfabeta.
- Estas mudanças na arquitetura simbolizam uma mudança na mentalidade do período:
 - não há mais o medo constante de morrer visto que há a diminuição das invasões bárbaras, das guerras
 - há a necessidade de se discutir sobre a questão do lucro, sobre a vontade do homem diferindo da vontade de Deus
 - Há uma nova forma do homem olhar para a realidade: "o ar da cidade torna o homem livre" - livre iniciativa, busca pelo lucro próprio, quebra do paradigma da predestinação, o homem como um agente